

V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: QUESTÕES EM DEBATE
08 A 11 DE OUTUBRO DE 2018

Ingredy Gabriela Costa Ferreira
Jaine Martins de Melo
Marcina Pires da Costa
Orientadora: Maria das Graças Bueno da Silva.

PEDAGOGIA CRÍTICO SOCIAL DOS CONTEÚDOS

A tendência crítico social dos conteúdos, surgiu com a publicação do livro Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos (Libâneo,1985). Ela propõem uma educação vinculada à realidade econômica e sociocultural do aluno, preocupada com a função transformadora da educação em relação a sociedade. Compreender o papel da escola na perspectiva da teoria crítico social do conteúdo. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, fundamentada nas obras de Libâneo (1985), Aranha (1996) e Saviani (1987). Segundo Aranha (1996), a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos, ou, como também é conhecida, a Pedagogia Histórica-crítica, busca: “Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Pode-se perceber, na fundamentação desta tendência, uma preocupação com a transformação social, ela parte da compreensão da realidade, a partir da análise do mundo do trabalho, das vivências sociais, é importante no processo de transformação social a mediação cultural. Nesta teoria a escola tem papel importante dentro desta tendência, ela destaca a escola como sendo um mecanismo de preparação do aluno para o mundo adulto, pois ela busca a transformação social orientando-se pelos conteúdos, é um espaço de síntese entre cultura formal (conteúdos) e a experiencial (que ocorre na família, vizinhança) entendendo assim a educação como uma tarefa vinculada ao social, o professor dentro da escola nessa

tendência tem papel mediador entre experiências e conteúdos, e envolve-se com o estilo de vida dos alunos. Uma característica importante da pedagogia crítico-social defende, com muita determinação, que o papel da escola é a formação cultural, de difusão do conhecimento científico. Formula princípios e orientações para a conversão do saber científico em saber escolar. Entende que a ação pedagógica está carregada de intencionalidade e que o ensino da ciência pressupõe interesses que são sociais, políticos, daí a ideia de aprender uma cultura crítica. A justificativa dessa pesquisa fundamenta-se acerca do conhecimento da Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos e sua função na educação em relação a sociedade.

Palavras Chaves

Pedagogia Crítico Social dos conteúdos, Tendência, Transformação, Experiências.